DOC. 25

N 3

P.1

Auto de perguntas feitas ao Capitão Antonio Domingues Alves, piloto da Barca Conceição e Passageiros do Brigue Escuna Boa Vista

Aos trinta dias do mez de Julho do anno de mil oito centos e cincoenta e hum em casa de morada do Chefe de Policia interino Dor. Sergio Lopes Falcão onde fui vindo Acompanhado da Secretaria abaixo nomeado, ahi compareceo o Capitão Piloto da Barca Conceição e Passageiros do Brigue Escuna Boa Vista, e pelo dito Chefe de Policia forão feitas aos referidos Capitaes as perguntas seguintes q para constar lavrei o presente auto. Eu Antonio Augusto Galdino de Sousa Aranhense que escrevi.

Antonio Domingues Alves brazileiro natural do Porto Cidadão Brazileiro idade cincoenta e cinco annos estado casado, por profissão Marinheiro, perguntado se he Capitão do Brigue Escuna Boa Vista, e pelo dito Chefe de Policia forão feitas as perguntas seguintes q para constar lavrei o presente auto. Eu Antonio Augusto Galdino de Sousa Aranhense que escrevi.

Perguntado. d'onde tinha vindo e com quantos dias de viagem Respondeo que tinha vindo do Rio de Janeiro com cette dias de viagem. Foi lhe mais perguntado qual a carga que trazia a bordo? Respondeo que lastro de pedra quarenta e quatro toneladas. Fazendas, Fumo, Barricas de farinha e outras miudezas cousas

coisas fiava esta França. Foi lhe
mais perguntado em que dia
fundeou na Barra do Sul, e
quando foi apresionado? Res-
pondeo que no dia 27 deo fundo
dentro da Barra do Sul desta Ilha,
sendo apresionado no dia segun-
da feira vinte oito do corrente
por um Vapor Inglez que nesta
costa anda cruzando. Foi lhe
mais perguntado, se sabe qual
o fundamento para este aprisio
namento? Respondeo que verda
deiramente não sabe qual o mo-
tivo que teve o Vapor para o fazer,
manifestando formalmente com
a devota d'elle Respondente por
não ser feita em livro, mas sim
em uma folha de papel, que o
certificado da matricula não
acompanha com o passaporte
do navio, por isso que dizião elles
Inglezes que no certificado se
via o nome de Pinto Francis-
co Pereira, e na matricula que
hegeulava a presente viagem se
fazia a menção do Respondente, nem
do bem certo que taes diligencias
não deixarão proceder, por isso
que o certificado da matricula
dava segurança em quanto o navio
não mudada de denominação como elle
Respondente se persuade, e em
ultimo lugar diziaõ elles geral-
mente que os papeis do navio
não estavão conforme e que
por isso desia o navio livre pa
ra Santa Helena: e assim

dassim o fizeram fiadando o so-
por parte de sua tripulação po-
lo referido Brigue Corsario
fazendo-se de vella no dia oito
oito do corrente. Foi-lhe mais
perguntado se na occasião da
tomada elle respondente nada fez
mais ou protestou contra este acto
respondeo que a essa occasião
elle ~~respondente~~ se achava fora
dalli a legalidade dos papeis
do navio, mas que o Commandante do Vapor a tudo desatendeo, e repetia que os papeis não estavão legaes e que devia ir o navio para Santa Helena, ao qual o respondente não acompanhou o navio por causa de um temor pello que corre risco sua vida, então dice lhe o Com.te do Vapor que elle devia assignar um papel para sua Salvaguarda ao que discordando o principio o respondente, e insistindo aquelle Commandante affirmando que era para sua segurança, assignou o papel cujo conteudo ignora porque foi redigido em Inglez, ultimamente pedindo-lhe o referido Commandante um relogio com corrente de ouro d'elle respondente lho entregou, dizendo o mesmo Commandante que precizava d'elle, que lho passaria um recibo,

que não o ofendificando-se com o de-
legado estranhado mais disse nelle
Testemunha perguntado e deferido. Lhe
Lido o seu depoimento o ratifi-
cou e assignou com
o Juiz e Escrivão Gaudino
de Souza Albuquerque que
Escreveu

Saluz

Antonio Dominguez Alves

Antonio Dominguez Siabra bran-
co, natural do Porto subdito
Portuguez, idade trinta e dois
annos, casado e nesta Provincia
por profissão marinheiro, residente
nesta Cidade rua Direita do Rozario
que Escreve o Seo Abaixo, foi
lhe perguntado, d'onde tinha
vindo, com quantos dias de via-
gem, e qual o Carregamento
da Embarcação; Respondeo que
tinha vindo do Rio de Janeiro
no dito Brigue Escuna com oito
dias de viagem a Barra do Sull
d'esta Ilha, com carregamento
de varios generos, e lastro de pedra
para differentes Comerciantes
d'esta praça, como fardos, Barri-
cas de farinha de trigo, e muitas
outras coizas; Foi-lhe mais
perguntado em que dia teve
logar o naufragio ao
navio pelo Sopor Inglez? Hes-
pondeo, na segunda feira vin-
te oito do corrente das oito

DOC. 25

P. 2

para as nove horas da manhan
d'outro dia Barra e Fortaleza; Foi
lhe mais perguntado se sabia
qual a razão que teve o Capitão
para tal fazer? Respondeo que
verdadeiramente não sabe em vis-
ta da legalidade dos papeis, mas
tão somente implicarão por que
o Capitão não tinha a seo dispo-
-to em livro, mas sim em papeis
avulsos; e que tambem outros livros
de bordo careciaõ d'essas formali-
dades, como o do assento da carga
mode não se dão indicadas os
motos, digo arguição ao Comman-
dante de não ter abordo certos
livros impressos, como o da derrota,
o livro do Portaló de carga e des-
carga; Foi lhe mais perguntado
se n'essa occasião o Capitão
nos protestou civetra dimilhan-
te aprisionamento e porque?
Respondeo que nada vio, e que só
notou que o Inglez o que queria
era que fossem para Santa Ma-
-ria o que fizeraõ desaparecen-
do o navio, das cette para as
oito horas da noite do dia
em que forão aprisionados vinte
oito do corrente, passando-se
a trasbordação toda para bordo
do Vapor Inglez as quatro horas
pouco mais ou menos d'esse dia
nada mais disse e nem lhe foi per-
guntado, e sendo lhe lido o seu depoi-
mento o ratificou e assignou

e assignou aqui logo por mim sa-
ber: eu escrever Manoel Francisco
da Costa o fiz, e Eu Augusto
Galdino de Souza Andrade
que escrevi

Manoel Pr.a da Costa

Francisco Ramos branco natural
d'esta Provincia, idade dezoito annos
solteiro, profissão maritimo
ultimamente tripolante do
Brigue Escuna Novo Bello
Foi lhe perguntado d'onde tinha
vindo ultimamente com quan-
tos dias de viagem e qual o
carregamento da embarcação?
Respondeo que do Rio de Janeiro,
com cinco dias de viagem; com
carregamento de praça e lastro
de pedra, consistindo o carrega-
mento de fardos, caixões de fazen-
das, barricas de farinha, caixões
de velas, e rolos de fumo tudo
como dice para esta praça.—
Foi lhe mais perguntado
em que dia teve lugar a to-
mada da embarcação? Res-
pondeo que na segunda feira
vinte oito do corrente achan-
do-se o navio fundiado d'entro
da barra e Fortaleza. Foi lhe
mais perguntado por que
razão se achava ahi o navio
fundiado em secco de tres en
trado pela Barra do Norte?

Respondeo, por haverem grande Barra tanto que quando arri tavão o Navio, ficando muito de agoas e sendo o tempo pontei ro, não poderão entrar pela Barra do Norte; Foi lhe mais perguntado se sabe qual a ra zão que teve o Inglez para apri sionar o navio? Respondeo que sabe q~ foi unicamente por o Capitão não ter os livros de derrota, do Portaló, de carga e des carga, e o livro das despezas do navio, todos impressos, e não em cadernos como estão, Foi lhe mais perguntado se nessa occasião o Capitão não protes tou contra esse apprisionamento? Respondeo que não sio elle protestou. Foi lhe mais per guntado qual o destino que teve o Brigue Escuna? Respondeo que o destino foi o navio fazer se de vella dizião elles para San to Helena, no mesmo dia vinte oito ao anoitecer, quan do elle respondente Com o Capitão Contra Mestre e mais passagei ros do dito Brigue escuna de sembarcárão no Porto desta Cida de hontem. pello dito hontem conduzidos pello referido Capitão e nada mais disse nem lhe foi perguntado. e sendo lido o depoi mento o ratificou e assignou com o dito Juiz e Eu Augus

Augusto Galdino da Souza
Abreu Lobo que disse chamar-se
Tenente Francisco Ribeiro

José Maria da Costa Rebello Bran
co, natural de Traz dos montes,
Reino de Portugal = Cidadão
Brazileiro, idade vinte selle
annos, profissão Sacerdote.
Foi-lhe perguntado donde
tinha vindo em que tempo
cahem e quantos dias viagem?
Respondeo que do Rio de Janeiro
com cette dias de viagem como
passageiro do Brigue Escuna
Boro Bello. Foi-lhe mais per
guntado se sabe qual o carre
gamento que trazia este Bar
I cacão e para onde? Respon
deo que carrega e sahio trazia
lastro de pedra e carga para
diversos negociantes d'esta pra
ça! Foi-lhe mais perguntado
em que dia teve logar o naufra
gio do navio? Respondeo
que no dia vinte oito do corren
te pelas nove horas da manhan
estando o dito Brigue Escuna
fundeado d'entro da Barra e
Fortaleza, a cima de uma pedra
chamada Guanita. Foi-lhe
mais perguntado se elle

DOC. 25

P. 4

elle respondente sabe a razão
em que se fundou o Capitão Inglez para fazer tal apprehensão?
Respondeo que por nada ser o
contrario, o nome do Mestre que
se achava no Passaporte do Navio
com o da Matricula do mesmo
navio, e dizer que elles outros
as dimensões do navio d'sua ar-
-mação, o que na opinião d'elle
respondente elles tão sómente
para protestar a apprehensão,
Foi lhe digo deverão mais por pre-
testo d'ella apprehensão, mas tel o
Capitão os tiver livros principaes
de bordo, rubricados pelo Ministro
da Justiça, bem como o Passaporte
do Navio e os dos passageiros, im-
plicando muito o Commandante
com elle respondente por ser como
Brazileiro não trazendo passaporte
apresentou-lhe em vista de suas
exigencias sua provisão de Ve-
gario das Villas de Santa Anna
e Garopaba, recusando ao princi-
pio reconhecêl-a annunciando-
-o que por não trazer passa-
porte havia de ir para a Santa
Helena, ao que por ultimo já
o Respondente se resignara, mas
tendo pois tervinamente o interprete
que os acompanhou declarado que
o Respondente era parocho de uma
das Freguezias d'esta Provincia
cedeo alguma cousa o Commandante,
e começou a tratal-o com
alguma attenção mais encom-
-mendando-o de leval-o Capitão

do Brigue apprisionado os artigos
da Lei que authorisão a seu geito
a dita apprehensão agora na
opinião d'elle respondente foi
a mais injusta por isso que
lhe contestado pelos papeis do
navio, chegando atal ponto a
ousadia do Commandante de
abrir um officio que trinha
d'Alfandega do Rio d'esta
Capital, e ouvida mais, mem
lhe foi perguntado, e sendo lhe
lido o seu depoimento o ratifi-
ficou assignou com o Juiz
e Eu Augusto Galdino de Souza
Amaral que escrevi.

Fallou / P. Ferreira Cabral de Bulhões

Abrião Jose Pinto, branco natu-
ral de Portugal Subdito Portuguez
idade dezecette annos, solteiro pro-
fissão Caixeiro, passageiro do Bri-
gue escuna Dois Irmãos. Foi-
lhe perguntado d'onde tinha vin
do com quantos dias de viagem
e se sabia qual o carregamento
da Embarcação em que tinha
vindo e qual seu destino? Has-
pondeo que do Rio de Janei
ro, sette dias de viagem
com carregamento de tastos de
pedra, Jardes, caixões, Rolos de
fumo, e varios outros generos
para esta Juraca. Foi lhe
mais perguntado em que
dia fez a embarcação a refe-
rida viagem; disse que, e de

dice
dice

DOC. 25

P. 5

este sabe gizcuta a nascio? Respon-
deo que sim segunda feira oito
to oito do corrente, pelo Capitão
Juglar, estando o navio fun-
deado d'entro da Barra de Tor-
tatera, e chegando ahi o Com-
mandante com mais dois offi-
ciaes e o Pratico, escriptou todo
o navio, desceo ao porão e
subindo a cima pedio os pa-
peis, que lhe forão apresenta-
dos pelo Capitão, e passando
sobre elles um exame, disse
que não estavão legaes, que
faltavão os livros da derrota
da carga e descarga, e outros que
o Capitão os tinha em Cadernos
e que por isso não estando
taes livros conforme, que
hia mandar o navio para
Porto Velleiro, e assim o fez
no dia vinte oito acima, pas-
sando a agencia do Principe Car-
los para, e fazer substituir a
flor parte da d'orte. e nada mais
disse mem lhe foi perguntado, man-
do. lhe lido o depoimento o ha-
tificou e assignou com o Juiz
e Eu Augusto Gaetano de Sousa
Fernandes - que escrevi

Fallos. Adrião Jose Pinto

Adrião Jose Martins Branco, na
tural de Portugal subdito Por-
tuguez idade vinte cinco an-
nos, solteiro, jornaleiro Caixeiro,

passageiro do Brigue Escuna
Boso Mello. Foi-lhe perguntado d'onde tinha vindo, para onde se destinava e aque fim? Respondeo que do Rio de Janeiro para esta Provincia, para caixeiro ou estabellecer-se por sua conta, para o que trazia humas cartas de recommendações as quaes forão aprehendidas pela tripolação do Vapor Inglez bem como quarenta e cinco mil reis d'elle respondente. Foi-lhe mais perguntado pelo seu Passaporte? respondeo que ficou em poder do Commandante do Vapor que o mandou. Inquirio que encontrou abordo do Brigue Escuna. Foi-lhe mais perguntado se sabe em que dia foi aprisionado o Brigue Escuna por quem e qual a razão? respondeo que no dia vinte oito do corrente pelo Vapor Inglez, cuja causa foi por não achar abordo os tres livros que dizia o Commandante do Vapor são obrigados os Capitaes de navios pela lei nova a ter abordo. Foi-lhe mais perguntado se elle respondente sabia que o Capitão não tinha com effeito taes livros? respondeo que com effeito o Commandante não tinha esses livros e que a derrota a bordo era em folhas soltas e

e n'esta occasião tornando as mãos
um officio que trazia dirigido
para a Alfandega d'esta Capi-
tal, o abriu e leu com sigo
bem como o Relogio do Capitão
pronunciando passar de todo
um recibo mas que não consta
a elle respondente que o fizesse.
Foi-lhe mais perguntado se
sabe qual o ultimo destino que
teve o dito Brigue Ascunar? Res-
pondeo que tendo elles vindo
abordo agoada e victualhas
e cette marinheiros inglezes, fez-
se de vella a embarcação no
referido dia tendo visto ao amor-
tecer e que diceria foi para
Santa Helena e nada mais
disse mais lhe foi perguntado
e sendo-lhe lido o seu depoimento
o ratificou e assignou com o
Juiz e Eu Augusto Caldeira
de Sousa Escrivão que
Escrevi.

Albino J.ª Antunes

Antonio Lopes Pereira da Cunha
branco natural de Portugal
Solteiro Portuguez idade
vinte cinco annos solteiro
profissão Padeiro, Passageiro
do Brigue Ascunar Vol-
Mello. Foi-lhe perguntado
d'onde veio para onde se dirige
nesta viagem que fazia? Respondeo
que do Rio de Janeiro, para

desta Provincia exercer aqui a
sua profissão de Padeiro. Foi lhe
mais perguntado pelo seu Pas
saporte? respondeo, que ficou
abordo em poder do Commun
dante do Gaspar; Foi lhe mais
perguntado em q dia teve logar
a aprehensão do Brigue Escuna
por quem, e por que? respon
deo que no dia vinte oito pelo
Gaspar de guerra Inglez, em
consequencia de dizer o Com
mandante não estarem legaes
os papeis do Navio, mas que
na opinião d'elle respondente
foi injusta, e somente foi pre
texto de querer pegar. + Foi lhe
mais perguntado, qual o con
regamento d'essa Embarcação,
e para onde? respondeo, que
Fardos de fazendas Caixoes de
bellas, Bolos de fumo &. tudo
para esta praça. Foi lhe
mais perguntado se n'esse
occasião o Commandante disse
Foi lhe mais perguntado se
n'essa occasião o Capitão do
navio fez algum protesto?
respondeo que não; Foi lhe
mais perguntado onde estava
o Navio quando foi aprehendi
do? respondeo que d'entra
da barra de Santa Catharina.
Foi lhe mais perguntado
se sabe qual o destino que

DOC. 25

P. 7

ultimamente teve a embarcação em que veio para esta Capital? Respondeo que segundo o que ouvio dizer abordo do Navio Inglez foi para Santa Helena, tendo Elle respondente conduzido para esta Capital pelo mesmo. Sabem Inquiridores pelos trez horas da tarde mais ou menos, mandou mais dizer mim Escrivão que fosse lhe lido o seu depoimento para ratificar o assignou com o Juiz e Eu Augusto Fabricio de Souza Fernandes que o Escrevi.

Fabricio

Antonio Lopes Pº da Rocha

Carlos Henrique David Volkmann branco, natural da Allemanha idade vinte seis annos, solteiro profissão Colono da Colonia Blumenau. Foi-lhe perguntado donde veio em que embarcação? Respondeo, do Rio de Janeiro de passagem no Navio Inglez Escunador Soso Mello; Foi mais perguntado pelo seu passaporte? Respondeo tel-o entregado ao Commandante do Navio Inglez. Foi mais perguntado se sabia

qual o carregamento da embarcação, e para onde se destinava?
Respondeo que Barricas de farinha, fardos, caixões, meios barris cerrados com plantas que elle Respondente trazia do Rio de Janeiro, para cultivar na Colonia, como tambem cortiços de Abelhas, uma Caldeira de Cobre com uma tornejra para fazer assucar, tudo inscripto no manifesto que o Commandante do Vapor Inglez Locust em consequencia de não achar conformes os papeis, com os artigos da lei que o Commandante tinha na mão, e diferença entre o Passaporte e matricula que elle Respondente ignora qual fosse. Foi lhe mais perguntado se sabe qual o ultimo destino que teve a embarcação? Respondeo que ouvio dizer para Santa Helena; e que sabe que n'esse mesmo dia da aprehensão ao anoitecer ferrou de vella. e dado mais ditto nada lhe foi perguntado. e sendo lhe lido o seu depoimento

DOC. 25

P. 8

1 testificou e assignou com o
Juiz e Eu Augusto Galvão
de Sousa Amanuense que
escrevi.

Felix

Carlos Henrique David Solemann

Copie pr Hudson
de pr Barnes

Auto de perguntas feitas ao Capitão Antonio Domingues Alves, parte da Tripolação, e passageiros do Brigue Leucina = Novo Mello. =

Aos 30 dias do mez de Julho do anno de 1851. em caza de morada do Chefe de Policia interino Dr. Sergio Lopes Falcão, onde fui vindo Amanuense da Secretaria abaixo nomeado, ahi comparecerão o Capitão, parte da Tripolação e Passageiros do Brigue Leucina Novo Mello, e pelo dito Chefe de Policia forão feitas aos mesmos supra-mencionados as perguntas seguintes, para constar lavrei o presente Auto. Eu Augusto Galdino de Souza Amanuense que escrevi.

Antonio Domingues Alves, branco, natural do Porto Cidadão Brasileiro, idade 56 annos, estado casado, pro-fissão marinheiro ultimamente Capitão do Brigue Leucina Novo Mello. Foi-lhe perguntado d'onde tinha vindo e com quantos dias de viagem respondeo que tinha vindo do Rio de Janeiro com sette dias de viagem. Foi-lhe mais perguntado qual a carga que trazia a embarcação? Respondeo que lastro de pedra quarenta e quatro toneladas, farendas, fumo, barri-cas de farinha e varias outras coizas para esta praça. Foi-lhe mais perguntado em que dia fundeou na barra do Sul, e quando foi aprisionado? Respondeo que no dia 7 deo fundo d'entro da Barra do sul desta Ilha, sendo aprisionado no dia segunda feira 28 do corrente por hum vapor inglez que nesta conta ainda cruzando. Foi-lhe mais perguntado, se sabe qual o fundamento para este aprisionamento? Respondeo que verdadeiramente não sabe qual o motivo que teve o vapor para o fazer, implicando primeiramente

com a derrota delle respondente por não ser feita em livro, mas sim em huma folha de papel, que o certificado da matricula não combinava com o passaporte do navio, por isso que dizião elles inglezes que no certificado se virà o nome de Bento Francisco Pereira e na matricula que regulava a presente viagem estava o nome do respondente sendo bem certo que taes duvidas não deverão proceder, por isso que o certificado da matricula dura sempre em quanto o navio não muda de armação como elle respondente se persuade, e em ultimo logar dirião elles geralmente que os papeis do navio não estavão conforme e que por isso devia o navio ir para Santa Helena, e assim o fizerão passando o vapor parte da tripolação para o referido Borigue Leziria, fazendo-se de vella no dia 28 do corrente. Foi-lhe mais perguntado se na occasião da tomadia elle respondente não reclamou ou protestou contra esse acto? Respondeo que nessa occasião elle esforçou-se a querer fazer valer a legalidade dos papeis do navio, mas que o commandante do vapor a tudo desattendendo só repetia que os papeis não estavão legaes, e que devia ir o navio para Santa Helena, ao qual o respondente não acompanhou o navio por causa de hum temor pelo que corre risco sua vida, então disse-lhe o commandante do vapor que elle devia assignar hum papel para sua salva guarda ao que duvidando o principio o respondente, e insistindo aquelle commandante affirmando que era para sua segurança, assignou o papel cujo conteúdo ignora por isso que foi redigido em ingler, ultimamente pedindo-lhe o referido commandante hum relogio com corrente

DOC. 25A

de ouro delle respondente lhe entregou, dizendo o mesmo Commandante que precisava delle, e que lhe passaria hum recibo, que não o fez, ficando como o relogio; e nada mais disse nem lhe foi perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento o ratificou e assignou com o Juiz e eu Augusto Galdino de Souza, escrivão que escrevi. = Falcão. = Antonio Domingues Alves. =

Antonio Domingues Seabra, branco, natural do Porto, subdito Portuguez, idade 32 annos, casado n'esta Provincia, profissão maritimo, ultimamente contramestre do Brigue Leccuna Novo albello. Foi-lhe perguntado, d'onde tinha vindo, com quantos dias de viagem, e qual o carregamento da embarcação? Respondeo que tinha vindo do Rio de Janeiro no dito Brigue Leccuna com sete dias de viagem a barra do sul d'esta Ilha, com carregamento de varios generos, e lastro de pedras. Que as differentes commerciantes d'esta praça, como fardos, barricas de farinha de trigo, e muitas outras cousas. Foi-lhe mais perguntado em que dia teve logar o aprisionamento do navio pelo vapor ingles? Respondeo, na segunda feira 28 do corrente das oito para as nove horas da manhãa dentro da barra e tostaba. Foi lhe mais perguntado se sabia qual a razão que teve o vapor para tal fazer? Respondeo que verdadeiramente não sabe em vista da legalidade dos papeis, mas tão sómente implicância porque o capitão não tinha a sua derrota em livro mas sim em papeis avulsos, e que tambem outros livros de bordo careciam dessas formalidades, como o do assento da carga onde não se viam indicados as notas digo arguição do Commandante de não ter a bordo certos livros impressos, como o da derrota, o livro do Portaló de

carga e descarga; Foi-lhe mais perguntado se n'essa occasião o Capitão não protestou contra semelhante apprisionamento e porque? Respondeo que nada vio, e que só notou que o Inglez o que queria era que fossem para Santa Helena o que fizerão desapparecendo o navio, das sete para as oito horas da noite do dia em que forão apprisionados 28, do corrente, passando-se a tripolação toda para bordo do vapor inglez as quatro horas pouco mais ou menos desse dia; nada mais disse, e nem lhe foi perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento o ratificou e assignou a seu rogo por não saber escrever Manoel Francisco da Costa, Juiz e Escrivão Augusto Galdino de Souza Amaraes que escrevi =Falcão= Manoel Francisco da Costa.=

Francisco Ramos, branco, natural desta Provincia, idade 18 annos, solteiro, profissão maritimo ultimamente marinheiro do Brigue Lucuna Novo Mello. Foi-lhe perguntado d'onde tinha vindo ultimamente com quantos dias de viagem, e qual o carregamento da embarcação? respondeo que do Rio de Janeiro, com sete dias de viagem, com carregamento de pouca e lastro de pedra, consistindo o carregamento de fardos caixas de fazendas, barricas de farinha, caixões de vellas, e rolos de fumo tudo como disse para esta praça. Foi-lhe mais perguntado em que dia teve logar a tomada da Embarcação? Respondeo que na 2ª feira 28 do corrente, achando-se o navio fundeado dentro da barra e fortaleza. Foi-lhe mais perguntado por que razão se achava ahi o navio fundeado em vez de ter entrado pela barra do Norte? Respondeo por haverem varado a barra, tanto que quando avistarão o navio o atravessado, correndo muito as aguas e sendo o

DOC·254

vento ponteiro, não poderão entrar pela barra do norte.
Foi-lhe mais perguntado se sabe qual a razão que
teve o ingles para aprisionar o navio? Respondeo que
sabe que foi unicamente por o capitão não ter os
livros de derrota, do Portaló, da carga e descarga
e o livro das despezas do navio todos impressos, e
não em cadernos como estão, Foi-lhe mais pergun-
tado se n'essa occasião o capitão não protestou con-
tra esse aprisionamento! Respondeo que não vio elle
protestar. Foi-lhe mais perguntado qual o destino
que teve o Brigue Escuna! Respondeo que o destino
foi o navio fazer-se de vella direitão elles para Santa
Helena, no mesmo dia 26 ao anoitecer, vindo elle
respondente com o capitão, contra mestre, e mais pas-
sageiros do dito Brigue Escuna desembarcar no
Porto desta cidade hontem conduzidos pelo referido
vapor; e nada mais disse nem lhe foi perguntado,
e sendo lido o depoimento o ratificou e assignou
com o dito Juiz e Eu Augusto Galdino de Souza
Emanuense que escrevi = Falcão. = Francisco Ramos.

José Maria da Costa Rebello, branco, natural de
Traz dos Montes, Reino de Portugal, cidadão Brasi-
leiro, idade 27 annos, profissão sacerdote. - Foi-lhe
perguntado d'onde tinha vindo em que embarcação
e quantos dias de viagem! Respondeo que do Rio de
Janeiro, com 7 dias de viagem, como passageiro do
Brigue Escuna "Novo Mello". - Foi-lhe mais pergun-
tado se sabe qual o carregamento que trazia esta
embarcação e para onde? Respondeo que consta e
vio, trazia Lastro de pedra e carga para diversos ne-
gociantes desta praça. Foi-lhe mais perguntado

em que dia teve logar o aprisionamento do navio pelo vapor inglez e onde se achava então aquelle navio? Respondeo que no dia 28 do corrente pelas nove horas da manhãa, estando o dito Brigue fundeado d'entro da Barra e fortaleza, acima de huma pedra chamada Guarita. - Foi-lhe mais perguntado se elle respondente sabe a razaõ em que se fundou o vapor inglez para fazer tal apprehensaõ? Respondeo que por naõ ser o mesmo, o nome do Mestre que se achava no Passaporte do navio com o da matricula do mesmo navio, e dizer que eraõ outros as dimensoes do navio e sua armaçaõ, o que na opiniaõ delle respondente era tão só= mente para protestar a apprehensaõ, dizendo mais por pretexto desta apprehensaõ, naõ ter o capitaõ os tres livros principaes de bordo, rubricados pelo Ministro da Justiça, bem como passaporte do navio e dos passageiros, implicando muito o commandante com elle respondente por que como brasileiro naõ trazendo passaporte, apresentou-lhe em vista destas exigencias huma provizaõ de vigario das villas de Santa Anna e Garopaba, recusando ao principio reconhecel-a, ameaçando-o que por naõ trazer passa= porte haveria de ir para Santa Helena, ao que por ultimo já o respondente se resignava, mas tendo pos= teriormente o interpetre que os acompanha declarado que o respondente era parocho de huma das freguezias desta Provincia, e deo alguma cousa o com= mandante, e começou a tratal-o com alguma attenção mais, encarregando-o de ler aos capitaes do Brigue aprisionado os artigos da Lei que autorisavaõ a sua feito a dita apprehensaõ o qual na opiniaõ delle

Doc dSA

respondente foi a mais injusta por isso que he contesta-
da pelos papeis do navio, chegando a tal ponto a ouzadia
do commandante de abrir hum officio que vinha
d'Alfandega do Rio á dita capital; e nada mais disse
nem lhe foi perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento
o ratificou e assignou com o Juiz e Dr. Augusto Galdino
de Souza, Amanuense que escrevi. = Falcão. = P.e José
Maria da Costa Rebello. =

Abrião José Pinto, branco, natural de Portugal, sub-
dito Portuguez, idade 17 annos, solteiro, profissão caixeiro,
passageiro do Brigue Lucuna "Novo Mello." - Foi-lhe
perguntado d'onde tinha vindo, com quantos dias
de viagem e se sabia qual o carregamento da em-
barcação em que tinha vindo e qual seu destino? Res-
pondeo que do Rio de Janeiro, sete dias de viagem com
carregamento de lastro de pedras, fardos, caixões, rolos de
fumo, e varios outros generos para esta praça. Foi-lhe
mais perguntado em que dia foi a embarcação aprisio-
nada e para quem, e se sabe qual a razão? Respondeo
que na 2ª feira 28 do corrente, pelo vapor inglez, estando
o navio fundeado dentro da barra e Fortaleza, e che-
gando ahi o Commandante com mais dois officiaes e o
Pratico, revistou todo o navio, desceo ao porão e subindo
acima pedio os papeis que lhe forão apresentados
pelo Capitão, e fazendo sobre elles hum exame, disse
que não estavão legaes, que faltavão os livros da
derrota da carga e descarga, e outros que o capitão
os tinha em cadernos, e que por isso não estando
taes livros conformes, que hia mandar o navio para
Santa Helena, e assim o fez no dia 28 a noite,
passando a gente do Brigue Lucuna para o vapor

substituindo-a por parte da dente e nada mais disse nem lhe foi perguntado, sendo-lhe lido o depoimento o ratificou e assignou com o Juiz e Sr. Augusto Gabriel de Souza, Immediato e que escrevi.= Falcão = Abrião José Pinto. =

Abrião José Antunes, branco, natural de Portugal, subdito Portuguez, idade 25 annos, solteiro, proficuo caixeiro, passageiro do Brigue Lucuna "Novo Mello". Foi-lhe perguntado d'onde tinha vindo, para onde se destinava e a que fim? Respondeo que do Rio de Janeiro, para esta Provincia, para caixeiro ou estabelecer-se por sua conta, para o que trazia varias cartas de recommendações as quaes forão apprehendidas pela tripolação do vapor inglez, bem como quarenta e cinco mil reis d'elle respondente Foi-lhe mais perguntado pelo seu passaporte? respondeo que ficou em poder do commandante do vapor que o emacou com os mais papeis que encontrou a bordo do Brigue Lucuna. Foi-lhe mais perguntado se sabe em que dia foi aprisionado o Brigue Lucuna por quem e qual a razão? Respondeo que no dia 28 do corrente pelo vapor inglez, cuja causa foi por não achar a bordo os tres livros que dizia o Commandante do vapor são obrigados os capitães de navios pela lei nova a ter-os a bordo. Foi-lhe mais perguntado se elle respondente sabia que o capitão não tinha com effeito taes livros? respondeo que com effeito o Commandante não tinha esses livros, e que a derrota a lançava em folhas avulsas e nesta occasião tomando às mãos hum Officio que vinha dirigido para a Alfandega d'esta capital o abrio e leoo

DOC. 25A
D. 9

com sigo, bem como o relogio do capitão, prometendo passar de tudo hum recibo, mas que não conta a elle respondente que o fizesse. Foi-lhe mais perguntado se sabe qual o ultimo destino que teve o dito Brigue Leonina?. Respondeo que tendo elles mettido a bordo aguada e mantimentos e sete marinheiros inglezes, fez-se de vella a embarcação no referido dia 28 ao anoitecer, e que disseram ia para Santa Helena, e nada mais disse nem lhe foi perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento o ratificou e assignou com o Juiz e Eu Augusto Galdino de Souza Amarante que escrevi.= Falcão.= Albino José Antunes.=

Antonio Lopes Pereira da Rocha, branco, natural de Portugal, subdito Portuguez, idade 25 annos, solteiro, profissão Padeiro, Passageiro do Brigue inglez Nova Mello. Foi-lhe perguntado d'onde veio para onde se destina e a que fim? Respondeo que do Rio de Janeiro, para esta Provincia exercer aqui a sua profissão de Padeiro. Foi-lhe mais perguntado pelo seu Passaporte? Respondeu que ficou a bordo em poder do Commandante do Vapor. Foi-lhe mais perguntado em que dia teve logar a apprehensão do Brigue inglez, por quem e por que? Respondeo que no dia 28, pelo Vapor de guerra inglez, em consequencia de dizer o commandante não estarem legaes os papeis do navio, mas que na opinião d'elle respondente foi injusta, e somente foi pretexto de querer pegar. Foi-lhe mais perguntado qual o carregamento d'essa embarcação e para onde? Respondeo, que fardos de farendos, cinco ou seis de vellas, rolos de fumo &. tudo para esta praça. Foi-lhe mais perguntado se nesta occasião o capitão do navio fez algum protesto? Respondeo que não. Foi-lhe mais perguntado onde se achava o navio quando foi

000.25A

apprehendido? Respondeo que d'entro da barra e fortaleza do Sul. - Foi-lhe mais perguntado se sabe qual o destino que ultimamente teve a embarcação, e quem trouxe a esta Capital!? Respondeo que segundo o que ouvio dizer a bordo do vapor inglez foi para Santa Helena, tendo sido elle respondente conduzido para esta Capital pelo mesmo vapor hontem pelas tres horas da tarde mais ou menos; nada mais disse nem lhe foi perguntado sendo-lhe lido o seu depoimento ratifico-o e assignou com o Juiz e Eu Augusto Galdino de Souza Amaranto que o escrevi. = Falcão. = Antonio Lopes Pereira da Rocha. =

Carlos Henrique David Volemann, branco, natural d'Allemanha, idade 26 annos, solteiro, profissão Colono da Colonia Blumenau. Foi-lhe perguntado d'onde veio, em que embarcação? Respondeo do Rio de Janeiro de passagem no Brigue Lecuna Novo Mello; Foi: mais perguntado pelo seu passaporte? Respondeo ter-o entregado ao Commandante do vapor ingler. Foi mais perguntado se sabia qual o carregamento da embarcação, e para onde se destinava? Respondeo que barricas de farinha, fardos, caixões, meios barris cerrados com plantas que elle respondente trazia do Rio de Janeiro para cultival-as na colonia, como tambem cortiços d'Abelhas, huma caldeira de cobre com huma torneira para fazer assucar, tudo inscripto no manifesto que o Commandante do vapor exconfrontou examinou e varias outras couzas. Foi-lhe mais perguntado em que dia teve logar a apprehensão do dito Brigue, por quem, e por que razão? respondeo que 2ª feira pela manhãa do dia 28 do corrente pelo vapor ingler Locust em consequencia de não achar

DOC: 25A

conformes os papeis, com os artigos da lei que o commandante tinha na mão, e differença entre o passaporte e matricula que elle respondente ignora qual fosse. Foi-lhe mais perguntado se sabe qual o ultimo destino que teve a embarcação? respondeo que ouvio dizer para Santa Helena, e que sabe que n'esse mesmo dia da aprehensão ao anoitecer fez-se de vella e nada mais disse nem lhe foi perguntado e sendo-lhe lido o seu depoimento o ratificou e assignou com o Juiz e Escrivão Augusto Galdino de Souza Amarense que o escrevi
=Gabaz.= Carlos Henrique David Polemann. =